

# ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRÉTOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes

Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca

Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados

ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.

Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.

PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO  
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior

Editor—Joaquim Maria Gregorio

Endereço telegráfico—**Arazão**—Aldegalega

A correspondência deve ser dirigida ao diretor.

Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega

Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega

## O Congresso do Partido Republicano Português

Terminou antes de hontem o Congresso do Partido Republicano Português. Foi uma bela reunião das forças politicas deste Partido. Era grande o interesse despertado pelo Congresso. Previam-se dissidencias; falava-se em graves acusações ao directorio e assegurava-se como certa a scisão do Partido. Destes tres factos só um se deu. Na realidade o Directorio ouviu frente a frente acusações da quasi unanimidade dos congressistas, todas elas justissimas. E, caso digno de nota, foi ampla a liberdade de discussão. Numa assembléa de mais de mil pessoas predominou sempre a mais bela nota de lealdade e de disciplina partidarias. O Partido Republicano Português, em vez de scindido, surgiu mais forte ainda. Havia divergencias de opiniões e até de processos, mas os assuntos discutiam-se e, como observou um illustre congressista, postos eles á consideração dos presentes, á opinião da maioria sujeitava-se franca e lealmente a minoria. Resultou, assim, finalmente, um acôrdo unanime, tendo-se trocado explicações entre os dirigentes do Partido e os representantes da provincia que tornaram uniforme a acção politica futura. Assentou-se em principios que hão-de tornar mais purificados e mais progressiva a vida politica nacional. Desfizeram-se por completo as mais desagradaveis impressões que havia por

parte de dedicadissimos elementos republicanos, fixando-se, por fim a fórmula do Estado republicano para todos os portugueses. Foi chamada a atenção dos governantes para as principais questões de interesse nacional e para a acção politica exercida pelos inimigos da Republica em todas as repartições publicas. Os problemas da Instrução e da nossa intervenção na guerra mereceram as maiores atenções do congresso, tendo-se comprometido o illustre estadista e chefe do governo Dr. Afonso Costa a dar muito em breve, no parlamento, conhecimento ao país de todos os convenios estabelecidos com as nações aliadas sobre a nossa participação na conflagração europea. Reformou-se a Lei Organica do Partido assentando-a em bases fixas duma verdadeira democracia e elegeram-se, por fim, os novos corpos gerentes do Partido de que adiante damos os nomes exactos.

Foi um belo congresso de que toda a gente trouxe a melhor impressão. Continúa, pois, forte o velho Partido Republicano Português sobre que recaem as maiores responsabilidades da vida politica da Republica. Mantida a sua integridade só nos resta vêr satisfeitos todos os compromissos tomados pelos corpos dirigentes.

PAULINO GOMES.

### Corpos gerentes do Partido eleitos pelo Congresso

Directorio — Efectivos

Adriano Gomes Pimenta, Afonso Costa, Alvaro de Castro, Antonio Maria da Silva, Antonio Xavier Correia Barreto, Ernesto de Sá Cardoso, Jayme Leoto do Rego, José Mendes Ribeiro Norton de Matos, Vitorino Maximo Carvalho Guimarães.

### COMISSÃO EZEUTIVA

João Luiz Ricardo, José Nunes Loureiro, Rodrigo Rodrigues.

Substitutos—Albino Pimenta d'Aguiar, Antonio do Lago Cerqueira, Artur Cohen, Domingos Leite Pereira, Elisio de Melo, Guilherme Nunes Godinho, João Baptista da Silva, João Carlos Costa Gomes, João José Luiz Damas, João Lopes Soares, Luiz

Godinho, Manuel Pinto d'Azevedo.

**Conselho Arbitral** — Efectivos

João Pereira Bastos, Manuel Gaspar de Lemos, Jayme Salazar de Sousa, Joaquim Rodrigues Simões, Antonio Ferreira da Fonseca.

Substitutos: — João Estevão Aguas, Germano Lopes Martins, Antonio Almeida Arez, Henrique de Vilhena, Alberto Vidal.

**Junta Consultiva**

**Agrícola:**—Alberto Lima Alves, João da Camara Pestana.

**Colonial:**—Fausto Cardoso Figueiredo.

**Comercial:**—Joaquim Pessoa, Apolinario Pereira.

**Defesa Nacional:**—Mimoso Guerra, Filimon d'Almeida.

**Educação e Ensino:**—Pulido Valente, Lino Gameiro.

**Finanças:**—Francisco Antonio Borges, Luiz da Silva Viagas.

**Industria:**—José Maria Alves, Agostinho Inacio da Conceição Estrela.

**Legislação:**—Dr. Xavier da Silva, Dr. Daniel Rodrigues.

**Maritima:**—Manuel Eduardo Correia, Jorge Fradesso Salazar Muscôso,

**Operariado:**—Antonio José Correia, Manuel Joaquim dos Santos.

**Internacional:**—Lambertini Pinto, João Tudella.

**Comissão Organizadora dos Congressos** — Efectivos

Beja da Silva, Fernão Pires, Alvaro Bossa da Veiga.

Substitutos:—Egídio Marques, Carlos Simões Torres, Bartolomeu Severino.

### OS NOSSOS SOLDADOS

Com a devida vénia transcrevemos do nosso presado colega «A Vinha de Torres Vedras» a local seguinte:

**Noticias de França**

Um nosso amigo pede-nos a reprodução dos seguintes patrioticos trechos de uma carta enviada ha dias de França por um conterraneo seu.

Ei-los:

«As tropas portuguezas cá continuam no seu posto, desempenhando o mais honroso papel que a um exercito pode ser confiado. Se alguma vez ouvir dizer que as nossas tropas passam mal, não se acredite e mostre-lhes esta carta, que é a expressão sincera da verdade. Os nossos soldados encontram-se bem dispostos e prontos a sofrer com resignação todas as agruras desta terrivel guerra. Batem-se como heróis no campo de batalha! É bem certo que alguns já pagaram com a vida o seu supremo esforço em prol dumá causa tão justa—a Liberdade; mas não tradará tambem a hora em que da nossa parte haja a completa desforra.

Tive já o prazer de estar nas posições de artilharia 15 dias digo que fiquei bem impressionado com tudo o que ali vi. A alimentação é magnifica, toda a gente, de manhã, se lava e trata de si convenientemente, engraxa as botas, faz a barba, etc., dando-nos a impressão de que não estamos em guerra. Quando é chegada a hora dum primento de serviço, oficiais, sargentos e soldados dedicam todo o seu esforço e inteligencia para o melhor desempenho do mesmo. A principio, quasi todos estranharam o zumbido das granadas inimigas, mas depois de habituados a ouvi-las, nem já delas fazemos caso. O moral do nosso soldado é excelente. Ele canta, salta e brinca nas horas de ocio, completamente despreocupado da guerra.

Trocando ha bem poucos dias impressões com um sargento de infantaria que esteve nas primeiras linhas, declarou-me que o efeito dos tiros da nossa artilharia é destruidor. Quando as nossas granadas explodem nas trincheiras boches, levam pelos ares abrigos, sacos de terra e arame farpado.

Os officiais do nosso Estado Maior tambem nos visitam muitas vezes, o que levanta muito o moral de todos. Ocorre-me neste momento um caso interessante, que se passou junto de mim. Um official do Estado Maior Portuguez, chegando-se a um soldado, perguntou-lhe:



—Então, rapaz, as granadas inimigas teem-te vindo já visitar?

O soldado, olhando-o respeitosa e humildemente, respondeu-lhe:

—As poucas qua aqui caem só servem para abrir covas para a gente ir ás *minhocas*, não fazendo mal a ninguém.

Esta resposta, meu amigo, mereceu-me especial atenção, demonstrando bem quante valem os portugueses.

Inglezes e francezes confraternizam connosco na melhor das harmonias. Enfim, a nossa vinda para a guerra veio lembrar o nome de Portugal, livre e honrado, e abrilhantar com letras de ouro a nossa tão linda Historia. Neste momento tão angustioso para a vida das nações, aqueles que tentaram embaraçar a nossa vinda para a guerra, devem conscientemente depôr no altar da Patria o seu grande esforço pela causa dos aliados, confessando se arrependidos dum mal entendido, e aguardar com aciedade a chegada á Patria daqueles que se bateram orgulhosos no campo da honra pela causa do Direito e da Civilisação».

### O nosso director e o Congresso do Partido Republicano Português

Parece que causaram engulhos a alguém nesta vila as palavras proferidas pelo nosso director no Congresso Republicano. Pois nada ha de mais justo do que ao proprio chefe do governo e ministro interino da guerra reclamou o Sr. Dr. Paulino Gomes. Pediu a atenção do Sr. Dr. Afonso Costa para que fosse feita absoluta justiça a todos os portugueses nas inspecções. Fez sentir que se não compreende num regimen de democracia que vão sacrificar a sua vida em defesa da Patria aqueles que fazem falta a suas familias, que são as mais pobres, ao passo que os protegidos da sorte e os que teem dinheiro

vão ficando a rir-se dos que partem. Pediu em seu nome tambem e para si proprio a applicação deste procedimento. Não maldisse nem acusou os que se livram porque estão no seu plenissimo direito. Não maldisse nem acusou os que pedem. Reclamou, com o apoio unanime de todos os congressistas, contra as entidades officiais que se prestam a isentar por dinheiro os que teem saude, enquanto que alguns que razão teriam para se isentarem vão, por patriotismo e por principios, defender a honra da Patria e da Republica. Outros assuntos meramente de interesse politico atacou o nosso director, tendo sempre a seu lado o congresso que pela primeira vez ouvia a sua palavra modesta. Isto basta para justificar a razão que cabia ao Sr. Dr. Paulino Gomes, allora as manifestações de apreço de que, ao terminar a sessão, foi alvo, por parte de alguns congressistas illustres. Isto basta tambem para encher de satisfação a alma do nosso director que vê, assim, ter interpretado o sentir de todo o povo, daquele que mais se sacrifica e em que mais se albergam os principios de republicanismo e de justiça.

Quanto ás vozes que se espalham e ás ameaças que se pronunciam elas vão ecoando sempre ao longe como o ribombar do trovão que se some e

## Camara Municipal

### COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 4 do corrente

Presidencia — Joaquim Maria Gregorio.

Vogais — Antonio Cristiano Saloio, José da Silva Lino Vaireiro.

#### Correspondencia

Mapas de frequencia e notas

co portuguez, após alguns momentos de luta, só um, como fantasma envolto na bandeira portugueza, resta na tolda do «galeão da morte», diparando sempre a espingarda, lutando vivamente contra o inimigo aterrado!... E' D. Sanches Henriques, o unico sobrevivente, o glorioso comandante do galeão, que vira cair a seu lado até ao ultimo dos seus soldados!... Custando-lhe a separar-se da sua alma de heroi, luta sempre contra o inimigo acobardado que não se atreve a aproximar-se agora, quando isso lhe seria fácil. Cada tiro que dispara, é um inimigo a menos, até que atingido por fim na cabeça, lhe é completamente esfaclada, e ele vai fazer companhia aos seus valentes companheiros!...

Morre enfim o ultimo defensor do galeão portuguez, o «galeão da morte».

Os malaios amedrontados ante a resistencia desse punhado de herois, tendo perdido mais d equinhentos homens na luta contra quarenta portuguezes,

de faltas das várias escolas do concelho.

Requerimento de Maria Alice da Conceição Serra pedindo a concessão do subsidio de la-tação.

Officio do delegado do procurador da Republica pedindo as reparações necessarias nas grades da cadeia.

Participação de posturas contra Guilhermina Ovarina, José Pedro Enguiço e Leonel Rato.

Officio da Parceria dos Vapores Li-bonenses comunicando que a partir de 1 de julho começa a vigorar um novo horario dos vapores.

Idem da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste comunicando que está estudando um novo horario para o caminho de ferro, o qual evitará a demora havida até aqui na estação do Pinhal Novo.

Idem da Inspeção Escolar solicitando a compra dos livros de leitura oficialmente aprovados para as provas de leitura, analyse e ortografia nos exames do 2.º grau, caso se realizem aqui, e de que manda relação junta.

Idem do Instituto de Cegos Branco Rodrigues pedindo informação sobre se pode entregar á cobrança postal o recibo da importancia do subsidio com que a ex.ª camara contempla anualmente aquela instituição.

Idem do arrematante do imposto das farinhas comunicando que autoou José Tavares Ribeiro por transgressão do art. 1.º da *Portura* para a fiscalisação e cobrança dos impostos indirectos.

Idem da Tipografia Aucilia de Escritorio enviando junto uma conta.

Idem do medico municipal de Canha pedindo a demissão do seu cargo.

Idem da camara municipal de Alemquer mandando junto uma proposta sobre a questão vinicola e pedindo a aprovação da camara.

#### Deliberações

Deferir o requerimento de Maria Alice da Conceição Serra. Enviar para juizo as partici-

pações de transgressões de posturas.

Adquirir os livros requeridos pela inspecção do circulo escolar.

Comunicar ao Instituto de Cegos Branco Rodrigues comunicando que pode mandar proceder á cobrança do subsidio.

Satisfazer a conta remetida pela Tipografia Auxiliar de Escritorio.

Provêr o lugar de medico municipal de Canha.

Aderir á proposta da camara de Alemquer.

Officiar á regente da escola feminina fazendo-lhe sentir que a relação de faltas daquela escola não traduz a expressão da verdade porquanto a camara tem conhecimento, de faltas dadas pelas senhoras professoras contra as prescrições legais, respectivas.

Tomar em consideração a restante correspondencia.

Adquirir duas balanças para a casa de venda do peixe.

### CARTEIRA ELEGANTE

#### Aniversarios

Fazem anos:

Hoje o Sr. Antonio Gomes Carvalheira, continuo da Camara Municipal deste Concelho.

—A'manhã a Sr. D. Maria Catarina Relogio.

—No Sabado o nosso presado colaborador e assinante Carlos Alberto da Silva Veloso, secretario de finanças deste concelho.

—Nossa fé em *os* Antonio Domingos Saloio e Virgilio Carlos Mendes, nosso dedicado assinante e correligionario.

—Na quarta-feira a menina Aurora da Costa Oliveira, filha do nosso presado assinante e correligionario Martinho da Costa Oliveira e o nosso camarada de redacção Dr. Gabriel da Fonseca, digno advogado e notario privativo desta comarca.

As nossas felicitações.

### Ecos e Noticias

#### Subvenções a militares

Comquanto tenha sido dado a maior publicidade, quer por intermedio da imprensa, quer por intermedio das autoridades administrativas, ao Decreto n.º 2498 de 11 de Julho de 1916, que estabelece as condições em que as familias das praças convocadas para ser-

se, esbatendo-se ao longe, sempre herois, sempre invenciveis...

A opressão do medo só lhes passou quando viram o «galeão da morte» desfeito em cinzas na praia.

Despertaram do mau sonho que os atemorizava, mas aumentando o respeito, a admiração por essa raça de valentes, de herois lendarios, como deuses, que eles consideram sempre grandes, sempre poderosos!...

Consoladoras páginas da nossa gloriosa história, elas avigoram nos a crença no resurgir da Patria Portuguesa!

Hoje, como então, os descendentes desses bravos defensores do «galeão da morte» hão de saber honrar o nome de Portugal, mostrar ao mundo quanto vale o esforçado braço dos filhos desta Patria, na sagrada defesa da sua Bandeira gloriosa! Saberão vencer ou morrer com gloria!...

(Conclusão)

A. F.

## PAGINAS

DE

## HISTORIA PATRIA

VI

### o Galeão da morte

Cobertos de sangue, crivados de feridas, não afrouxaram na defeza do barco, embora nenhuma esperança de salvação ou probabilidade de socorro possam ter; e numa luta sombria, num combate desesperado, implacavel, sem treguas e sem fraquejar vai ficando cada vez mais reduzido o já reduzido numero de herois, não ousando o inimigo, assombrado dessa resistencia épica, maravilhosa, renovar o ataque ao galeão!

Metia-lhes medo essa sombra de combatentes que, como espectros ensanguentados, lutavam até á morte!

Ficam só trez homens vivos no bar-



vigo extraordinario, teem direito ao abono das subvenções que o mesmo decreto criou, são novamente avisadas as praças e suas famílias que tenham direito aquela subvenção e que ainda a não tenham requerido de que o devem fazer desde já, afim de aproveitarem as vantagens que o aludido decreto lhes concede, pois que, em breve, serão tomadas as medidas necessarias para a liquidação de contas.

### Como se distinguem os postos dos officiaes americanos.

Agora que estão chegando a França alguns regimentos do ezercito dos Estados Unidos da America os jornais francezes occupam-se da forma como se distinguem os seus officiaes e que, por ser interessante, traduzimos do «Martin».

«Os officiaes americanos diferenciam-se da tropa por um galão em cordão que trazem sobre a manga, galão que é preto nos officiaes do Estado Maior e de côr do tecido do fardamento para os outros officiaes.

O alferes não traz outro distinctivo.

Os restantes graus distinguem-se por uma insignia pregada nos hombros a saber:

Tenente—uma barrinha de prata ou um barrete.

Capitão—duas barrinhas de prata.

Comandante—uma folha em ouro.

Tenente-coronel—uma folha em prata.

Coronel—uma aguia em prata.

General de brigada—uma estrela em prata.

General de Divisão—duas estrelas em prata.

Tenente general—trez estrelas em prata.

General—quatro estrelas em prata.

Os distinctivos pregados na gola indicam a arma, o corpo ou o serviço.

Os officiaes do ezercito regular trazem na gola as letras U. S., e os officiaes de reserva as letras U. S. R....

Os officiaes milicianos trazem as iniciais ou o escudo do Estado a que pertencem.

### Casamentos

Realisou se no sabado o casamento de José Antonio dos Santos com Emilia de Jesus Lopes, filha do nosso amigo e correligionario Lucio Lopes. Foram padrinhos as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D.<sup>as</sup> Amelia Sofia da Costa e seu marido ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Morais da Costa Jácome e a D. Laura Rita da Costa Moreira e seu marido ex.<sup>mo</sup> sr. Manuel Antonio Moreira Junior.

—No domingo realisou-se o casamento de Alvaro Justiniano Marques filho, do nosso presado amigo Manuel Marques com a menina Lucilia dos Santos Cartaxo. Testemunharam o acto a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Marques de Sousa Rama e seu marido o ex.<sup>mo</sup> sr. Miguel de Sousa Rama, por parte do noivo e por parte da noiva a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sofia, Amelia Correia, e o ex.<sup>mo</sup> sr. Manuel Jacinto Cartaxo.

Aos nubentes desejamos todas as felicidades de que são dignos.

### Policia civica

Já se encontram de serviço permanente nesta vila dois guardas civicos do corpo de policia de Lisboa requisitados pelo sr. Administrador deste concelho.

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que no dia vinte e dois de Julho proximo, por dezo horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á arrematação

em hasta publica dos predios abaixo descritos penhorados na execução que o Ministerio Publico nesta comarca move contra Joaquim Tavares Sacoto e mulher Mariana Roza de Jesus, e seu filho Joaquim Tavares Sacoto Junior, moradores no lugar e freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, para pagamento da contribuição de registo por título oneroso por tornas que os referidos executados deixaram de pagar no inventario orfanologico a que neste Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procedeu por óbito de seus pais e sogros José Antonio Tavares Sacoto e mulher Gertrudes Maria Bargada, moradores que foram no referido lugar e freguezia de Sarilhos Grandes:

### PREDIOS A VENDER

Uma propriedade que se compõe de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, um poço e casas para habitação, situada no sitio das Pereiras, freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, que confronta do norte com estrada publica e Manuel José Francisco, sul com Joaquim Tavares Sacoto, nascente com Constantino de Carvalho, e poente com estrada publica e Manuel José Francisco; foreira em dois escudos á Junta da Paroquia da freguezia de Sarilhos Grandes; acha-se descrita na conservatoria desta comarca sob o numero cinco mil novecentos e vinte e seis, a folhas trinta e quatro verso do livro B, numero dezasseis, e vai á praça no valor de 860\$00.

Uma propriedade que se compõe de terras de sementeira, vinha, sobreiros, arvores de fruto e um pequeno pinhal, situada no referido sitio das Pereiras, freguezia de Sarilhos Grandes desta comarca; que confronta do norte com Joaquim Pedro Marques, sul com Manoel Domingues, nascente com Constantino de Carvalho, e poente com estrada publica; foreiras ao Maquez do Faial em noventa centavos; acha-se descrita na conservatoria desta comarca a folhas duzentas e cincoenta e sete verso do livro B numero cinco da extinta conservatoria deste concelho sob o numero quatro centos e noventa e oito, e vai á praça no valor de 432\$00.

Faz-se saber ainda que no referido dia vinte e dois de julho proximo, pelas desesseis horas, no sitio das Pereiras, freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se hade proceder á arrematação dos frutos abaixo descritos, penhorados na referida execução e pertencentes aos mesmos executados, e para pagamento da aludida contribuição de registo por título oneroso devida por tornas, que os executados são devedores á Fazenda Nacional.

### FRUTOS A VENDER

Uma porção de uvas que se encontra nas vinhas das propriedades aqui descritas; que vão á praça no valor de 140\$00

Todo o milho a colher que se encontra nas referidas propriedades, que vai á praça no valor de 5\$50.

Todo o centeio e trigo que se encontra nas mesmas propriedades, que vai á praça no valor de 4\$00.

Todo o figo a colher nas aludidas propriedades que vai á praça no valor de 12\$00.

Toda a azeitona que se encontra nas oliveiras que existem nas referidas propriedades, que vai á praça no valor de 13\$00.

O feijão a colher e que existe nas mesmas propriedades, que vai á praça no valor de 2\$00.

Pelo presente anuncio são citados quaesquer crédores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo 30 de junho de 1917.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

O Escrivão

Alvaro Gojinho dos Reis Cardoso.



### PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich ALDEGALEGA



### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação).

EDITOS DE 30 DIAS.

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do terceiro officio a cargo do escrivão Brito Figueirôa Junior, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o interessado Duarte Ramos, casado, morador que foi no sitio da Ponte do Cais, freguesia da Moita, actualmente ausente em França, em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final, dos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de seu avô, José Fernandes Moura, morador que foi no sitio da Broega, freguesia de Sa-

rilhos Grandes e no mesmo deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 6 junho de 1917.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

## SULFATO

VENDEM

M. S. Ventura & Filhos.

ALDEGALEGA

## LENHA E MADEIRA

VENDE-SE: Cepa, azinho e pinho por junto e a retalho, na Travessa do Lagar da Cera, 5.

## PALHA

De trigo enfardada, a \$60 cada fardo, vende-se na Praça da Republica = 6r.

## VENDE-SE

Caldeira de distilação, de capacidade e coluna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.



## AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico



## A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA







Horario dos vapores no corrente

| Partidas   |             |
|------------|-------------|
| Aldegalega | Lisbôa      |
| 8,30 horas | 17,50 horas |

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pòco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

Augusto Guerreiro da Fonseca solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis ALDEGALEGA

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirlitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA solicitador

RUA DA PRAÇA ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADEIRNO DA

Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO 279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos, artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfumrias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145 RUA MACHADO SANTOS—1 ALDEGALEGA

MANUAL

de Correspondencia comercial em PORTUGUEZ e INGLEZ por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR 279 RUA DE S. BENTO, 279 LISBOA (N'esta terra vende o sr. João S. Martins)

Fabrica de Brochas e Pinceis DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feittio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (à Sé) LISBOA

OFICINA DE LATOIEIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

DE EMIDIO PIRES & C.ª

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19 ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor, Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ªs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaría, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120 ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL



AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respecta a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA